

BOLETIM ESPECIAL XXI TURISMO X CORONA VÍRUS



Diante das dificuldades que o setor do turismo apresenta, devido à pandemia, a Organização Mundial do Turismo (OMT) conclamou às lideranças internacionais que incluam o Turismo como prioridade em seus esforços de recuperação econômica, no período pós-pandemia. Especialistas apostam na retomada da atividade, com foco no turismo de natureza. Segundo o Jornal El País, “a pandemia antecipa mudanças que já estavam em curso, como o trabalho remoto, a educação à distância, a busca por sustentabilidade e a cobrança, por parte da sociedade, para que as empresas sejam mais responsáveis do ponto de vista social”. De acordo com os especialistas, os destinos turísticos que oferecerem experiências autênticas, sejam elas culturais ou ambientais, com grande impacto nas cadeias produtivas regionais e locais e que, sobretudo, tenham foco na conservação da natureza, serão mais procurados pelos turistas.

Ao pensar nas estratégias e em possíveis melhorias para o setor, o qual tem uma enorme geração de empregos, que movimentou, de forma considerável, a economia brasileira e, conseqüentemente, do estado de Goiás é que o Observatório do Turismo, da Goiás Turismo, juntamente com os parceiros: Contur - Cavalcante, Frente de Proteção da Chapada dos Veadeiros, Fórum Regional do Turismo, Sociparque - Parque Nacional da Chapa dos Veadeiros, Travessia Ecoturismo e Zaltana Ecoturismo, realizou uma pesquisa entre os dias 20 de junho a 30 de julho de 2020, no Google Formulários, com a finalidade de saber a opinião do turista, no que se refere ao modo como a Região da Chapada dos Veadeiros está se organizando e adotando os protocolos para receber o seu turista, com a devida segurança sanitária, quando for possível a reabertura dos atrativos. Participaram desta pesquisa 146 respondentes. A seguir informamos os destaques da pesquisa:



63,7% dos respondentes são do gênero feminino



A renda média familiar dos respondentes é de R\$ 6.045,29

2

52,1% dos respondentes fazem até duas viagens, por ano, fora do estado onde residem



41,1% dos respondentes possuem perfil de viajantes, que realizam viagens de fim de semana e/ou feriados



30,1% dos respondentes costumam viajar com os amigos



56,2% dos respondentes utilizam o carro, como principal meio de transporte, em suas viagens



O segmento turístico preferido das pessoas que viajam a lazer é o Turismo de Natureza, que representa, na pesquisa, um percentual de 45,2%



29,5% dos respondentes ainda não visitaram a Chapada dos Veadeiros



38,4% dos respondentes, que vão à Chapada dos Veadeiros, costumam visitar Alto Paraíso de Goiás



53,5% dos respondentes, que vão à Chapada dos Veadeiros, se hospedam em Hotéis, Pousadas e similares



39,7% dos respondentes pretendem visitar a Chapada dos Veadeiros, somente em 2021

BOLETIM ESPECIAL XXI TURISMO X CORONA VÍRUS



Percebe-se pelos números apresentados que o Turismo de Natureza realmente é um mercado promissor e que Goiás, por meio da Região da Chapada dos Veadeiros, pode e deve se preparar para receber esses turistas (60,3%), que pretendem visitar a Chapada, ainda neste ano. Outro ponto relevante é a nota média do grau de confiabilidade na região, neste período de pandemia, que foi de 3,35 - As notas variam entre 1 e 5, sendo assim, o grau de confiança do respondente ficou entre os conceitos: Razoavelmente confiável e Confiável. Na tabela 1, a seguir, apresentam-se com clareza, os seguintes dados:

Tabela 1- Grau de confiabilidade do respondente na região, neste período de pandemia e na possível retomada da atividade do Turismo, nos destinos da Região da Chapada dos Veadeiros

	Respondentes	%
1 (Nada confiável)	18	12,3%
2 (Pouco confiável)	13	8,9%
3 (Razoavelmente confiável)	51	34,9%
4 (Confiável)	28	19,2%
5 (Totalmente confiável)	36	24,7%
Total	146	100,0%
Nota Média		3,35

Obs.: As notas variam em uma escala de 1 a 5, sendo (1) Nada Confiável e (5) Totalmente Confiável.

Outra abordagem, levantada nessa pesquisa, é sobre o tipo de atividade, que o turista considera confiável praticar, no período pós-pandemia (o respondente tinha o direito de destacar até três alternativas). Na tabela 2 destacam-se os passeios e trilhas, visitas a cachoeiras, em grupos e individual, eventos, shows e festivais, desde que sejam ao ar livre.

Tabela 2- Atividades turísticas que o respondente considera confiável usufruir, ao realizar suas viagens, após o período da Pandemia

	Número de Respostas	%
Passeios e trilhas, visita a cachoeira em grupos	86	58,9%
Passeios e trilhas, visita a cachoeira sozinho	80	54,8%
Eventos, shows e festivais ao ar livre	49	33,6%
Visita a comunidades isoladas e/ou rurais	44	30,1%
Visita aos museus, centros culturais, cinemas	28	19,2%
Restaurantes sem áreas ao ar livre	17	11,6%
Meios de transportes em grupo (vans, jeeps e barcos)	6	4,1%
Hospedagem coletivas (tipo hostel)	6	4,1%

BOLETIM ESPECIAL XXI TURISMO X CORONA VÍRUS



Na pesquisa, na parte dos comentários abertos, os respondentes tiveram liberdade para comentar sobre as questões de segurança, que envolvem o retorno do turista à Chapada dos Veadeiros. A seguir, destacamos alguns desses discursos:



Não realizar passeios em grupos, além das pessoas que já estão viajando juntas. Os guias de turismo devem manter os protocolos de segurança, As visitas às comunidades devem ser vedadas. Hostels e hotéis devem manter os protocolos de segurança, mas acho que o ideal seria não viajar, neste período.



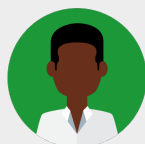
Acho importante e necessário a Chapada dos Veadeiros exigir o exame de Covid-19, 72h antes da viagem. Isso dá uma segurança maior, para quem visita e para os locais, que precisam manter a sua segurança.



Julgo relevante, não só neste período de pandemia, mas após todos nós passarmos por isso, a manutenção do cuidado com higienização de tudo que diz respeito a compras, vendas e aluguéis, dentre outros, nos diversos pontos turísticos, não só da Chapada, mas em todos os locais que abrangem esse tipo de comércio, para sua renda pessoal e para o bom desenvolvimento de toda a sociedade.



Quero muito conhecer a Chapada dos Veadeiros, mas só vou depois que tiver uma vacina e tudo se acalmar.



Apesar do grande número de turistas, boa parte dos pontos turísticos são de baixa densidade de pessoas. Os restaurantes e bares da região, idem, e estes ainda podem espaçar mais as mesas para uma maior distância, entre grupos distintos. Não vejo motivo para um "lockdown"/proibição de visitação/grande redução do fluxo de pessoas, em um lugar com predomínio de grandes áreas verdes, onde os viajantes ficam naturalmente distantes uns dos outros, exceto os que estão no mesmo grupo. Basta os estabelecimentos atenderem às condições básicas de higiene, que tudo estará com grande margem de segurança, porém, ao longo de mais de 10 anos visitando a Região da Chapada dos Veadeiros, percebo que as condições básicas de higiene nunca estiveram entre as principais preocupações dos estabelecimentos da região, apesar de todo apelo em relação à preservação ambiental. Talvez estejam tão focados na preservação ambiental, que se esquecem dos cuidados sanitários básicos. Não concordo com fechamento da região, cada local tem sua particularidade e a da Chapada é, como disse, de turistas que se espalham, gerando uma baixa densidade demográfica. Porém, infelizmente, parece que muitos empreendedores da região estão abrindo mão do próprio sustento com as atividades econômicas de consumo e turismo em prol de uma militância política, com prejuízos para a atividade, pois só respeitando as normas sanitárias e de saúde poderão fidelizar os turistas responsáveis, que se preocupam com a própria saúde e com o bem-estar de todos, que poderão continuar visitando os atrativos da região e contribuindo ativamente com o seu desenvolvimento.

BOLETIM ESPECIAL XXI TURISMO X CORONA VÍRUS



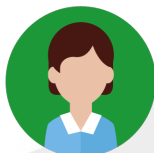
Atividades ao ar livre serão as mais buscadas no período pós-pandemia. Acho que o mais importante é limitar o número de turistas, por hora, em cada atrativo. Assim conseguiremos ficar em uma distância segura, até que a vacina saia.



Conscientizar e adequar os prestadores de serviços é a parte mais fácil deste processo, o grande problema está em conscientizar os turistas da importância das medidas sanitárias (principalmente provenientes do Distrito Federal e Goiás), pois ainda há “negacionistas” da pandemia, que poderão comprometer todos os esforços, em contrapartida, oferecer uma fiscalização eficaz e aplicar, de forma eficiente, as punições previstas em lei, de forma a coibir os maus hábitos.



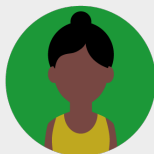
Fazer um planejamento, limitando o número de turistas, para cada cidade e não fechar a cidade de vez.



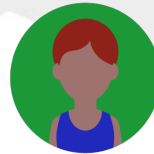
Não conheço a região da Chapada dos Veadeiros, porém penso que, pós Covid-19, as medidas sanitárias e controles de aglomeração serão importantes, para a confiança do turista e, conseqüentemente, seu retorno ao turismo.



Os atrativos naturais devem ser visitados com uma quantidade x e o grupo deve ser de amigos do mesmo local, com horários e dias marcados. Para que o atrativo seja visitado no dia, apenas por 2 grupos, no máximo 3. Já nos restaurantes, as mesas devem ficar a 2 metros de distância uma da outra. No Hostel, quarto liberado apenas para o grupo de amigos, do mesmo local. Caso o turista não seja do mesmo grupo, deve ficar em um quarto separado. Pousadas e hotéis só seguir os protocolos de higiene.



Precisamos ter certeza que toda a Chapada dos Veadeiros utilizará proteção, de acordo com as normas para o combate ao coronavírus, para que o turista esteja seguro, em todo lugar que tiver que estar: hospedagem, atrativos, restaurantes, lojas, supermercado, farmácia etc.. Espero encontrar tudo muito higienizado e as pessoas estejam usando máscaras e álcool gel e distância de 2 metros, por segurança.



Eu sei que muita gente depende do turismo como principal fonte de renda, mas é muito importante que essa "volta" às atividades seja feita com segurança e de forma que tenha como controlar a quantidade de pessoas que vão estar na cidade. Os turistas vão embora, mas a população da Chapada continua sem estrutura, sem saúde (hospitais) e sem condições financeiras de ter acesso a serviços particulares. Eu acho que está cedo para volta das atividades. Estou doida pra visitar a chapada, sonho com esse dia, mas penso muito na segurança da população e isso está acima dos meus reais desejos.

BOLETIM ESPECIAL XXI TURISMO X CORONA VÍRUS



Estudos do Ministério do Meio Ambiente, na Cartilha do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) do ICMBio, 2011, apontavam que “as visitas nos Parques Nacionais do Brasil teriam potencial para gerar entre 1,6 e 1,8 bilhões de reais por ano”. Ou seja, já se previa que o turismo de natureza poderia vir a se tornar potente no país e assim gerar empregos, valorizar culturas locais e contribuir na conservação da natureza. Sendo assim, o estímulo à gestão responsável das atividades turísticas da Chapada dos Veadeiros, sem dúvida, pode ajudar a minimizar os impactos gerados pela Covid 19, e na superação da crise, de forma sustentável. O fato é que os destinos de natureza precisam organizar seus protocolos sanitários, de acordo com recomendações do Manual de Boas Práticas Sanitárias no Turismo de Natureza, desenvolvido pela ABETA – Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (disponível no site da ABETA -<http://abeta.tur.br/pt/pagina-inicial/>) de acordo com pesquisas junto as principais entidades sanitárias no Brasil (OMS, Vigilância Sanitária, ANVISA, etc.), além da consulta aos diversos protocolos sanitários já adotados por outros países.

BOLETIM ESPECIAL XXI TURISMO X CORONA VÍRUS



Referências:

ABETA – Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura. Disponível em: <<http://abeta.tur.br/pt/pagina-inicial/>>. Acesso em: ago. de 2020.

Manual de Boas Práticas Sanitárias no Turismo de Natureza. Disponível em: <<http://abeta.tur.br/download/manual-de-boas-praticas-sanitarias-turismo-de-natureza/>>. Acesso em: ago. de 2020.

Prepare-se para as tendências: o turismo pós-pandemia aponta para os destinos de natureza no Brasil. Disponível em: <<https://blog.venturas.com.br/tendencias-pos-pandemia-no-turismo-apontam-para-turismo-de-natureza/>>. Acesso em: ago. de 2020.